

## **Militares desenvolvem atividades nas escolas**

### **NRE Toledo**

Postado em: 05/06/2013

Militares presentes em Toledo por ocasião da Operação Ágata 7 desenvolveram Ações Cívico Sociais - ASCISO nas escolas e colégios da cidade. De acordo com Diego Marques, 3º Sargento do 26º Grupo de Artilharia de Campanha de Guarapuava, os militares buscaram levar à população os dois pilares apresentados no Lema do Exército - "Braço Forte e Mão Amiga".

A oficina foi desenvolvida nos colégios Dario Vellozo, Jardim Europa, Ayrton Senna, Senador Atílio Fontana e Jardim Maracanã, todos na cidade de Toledo.

Militares presentes em Toledo por ocasião da Operação Ágata 7 desenvolveram Ações Cívico Sociais - ASCISO nas escolas e colégios da cidade. De acordo com Diego Marques, 3º Sargento do 26º Grupo de Artilharia de Campanha de Guarapuava, os militares buscaram levar à população os dois pilares apresentados no Lema do Exército - "Braço Forte e Mão Amiga".

"Ao mesmo tempo em que protegemos esta área de fronteira, desenvolvemos ações nas áreas de educação e saúde. O braço forte está na rodovia e a mão amiga nos espaços sociais, promovendo atividades de apoio à população", explicou Marques. No período da manhã os militares ofereceram palestras para alunos de escolas públicas municipais e nos períodos vespertino e noturno promoveram ações nas escolas de ensino médio.

Alunos aprovaram a Oficina de Dança de Salão.

#### Oficina de Dança de Salão

Uma atividade que chamou a atenção de alunos e professores da Rede Estadual de Educação foi a Oficina de Dança de Salão. "Como aqui em Toledo a situação está relativamente tranquila, estendemos a mão amiga do exército através da dança, cooperando para a formação cultural dos alunos", comenta o 1º Tenente Glênio José Reis, responsável pela oficina nas escolas. A oficina foi desenvolvida nos colégios Dario Vellozo, Jardim Europa, Ayrton Senna, Senador Atílio Fontana e Jardim Maracanã, todos na cidade de Toledo.

Segundo Reis, o objetivo da atividade é o conhecimento e interação entre alunos, pois a dança permite conhecer as pessoas, além das aparências. "A maneira como reagimos ao novo em nossa vida é semelhante a um passo de dança. Se, ao ocorrer um passo errado, nosso parceiro(a) culpa a gente, podemos saber como ele se comporta em seu cotidiano", enfatiza.

Durante a preparação da Oficina no CE Ayrton Senna, o Tenente comentou, com bom humor, que os jovens devem dançar com seus parceiros antes de pensar em casamento. "No namoro a gente

consegue fingir, mas na dança não", provocou. Ele explica que a dança mexe com a auto-estima e faz a pessoa expor suas emoções.

O militar explicou que o aluno precisa abrir mão do orgulho e se colocar na situação de discípulo, frente a um mestre que é o professor. "Perder o orgulho e exercitar a humildade, essa é a metamorfose. Isso exige grande sacrifício. Para dançar é necessário humildade e colaboração, pois ninguém consegue fazer uma dança de salão sozinho", falou.

Cerca de 30 alunos do Colégio Ayrton Senna participaram da Oficina.

Carmem Adriana de Souza, pedagoga no Colégio, diz que gostou da atividade por trabalhar pontos importantes, de uma maneira diferenciada. "Os militares mostraram que podemos ser feliz e compartilhar nossos sentimentos através da dança, sem medo de expor o que somos. A atividade mostrou que as forças armadas não ensinam somente regra e disciplina, mas valoriza a cultura e o lazer da população, através de atividades sadias, como a dança".

Para o aluno Paulo Henrique Nunes dos Reis a atividade foi muito proveitosa. "Achei muito legal o pessoal de o exército vir aqui para ensinar dança. O Tenente ensinou vários ritmos e mostrou a dança em grupos. Quem não quis participar perdeu uma grande oportunidade", comentava com os colegas no corredor da escola.

Professores entraram na dança

No Colégio Estadual Senador Atílio Fontana, a Reunião Pedagógica teve dois momentos distintos: primeiro foi (re)avaliado a organização das atividades didático pedagógicas. Já o segundo momento foi marcado pela participação dos militares, que trabalharam dinâmicas para interação com a comunidade escolar e encerraram as atividades com a oficina de dança com os professores. "Ao término da Reunião, houve consenso entre os participantes, avaliando positivamente a metodologia aplicada para o desenvolvimento das atividades", salientou Roberto Casagrande, diretor auxiliar da instituição.

Professores do Cesaf participaram e aprovaram a Oficina de Dança...

Veja Galeria de Imagens...